

SISTEMA PRISIONAL

CST discute a inclusão dos jovens privados de liberdade no trabalho social

Trabalhos de ressocialização vêm sendo feitos em vários municípios

ELZIS CARVALHO / Assessoria

A Câmara Setorial Temática (CST) criada para discutir e propor políticas intersetoriais para o sistema prisional e a rede de proteção a pessoas em situação de restrição e privação de liberdade, incluindo os adolescentes, esteve reunida no início desta semana para debater o projeto Reviver, trilhando a liberdade com dignidade.

A apresentação foi feita pelo professor Juliano Alves da Silva, que é servidor da Secretaria de Segurança Pública em Cáceres. Segundo ele, tanto o estado de Mato Grosso quanto o Brasil precisam avançar em pesquisas e leituras

e, com isso, trabalhar de uma forma mais unificada para melhorar as condições sociais das pessoas privadas de liberdade.

“Hoje, não há políticas públicas que melhorem a vida do encarcerado para que eles não retornem à prisão. Em Cáceres há 750 quilômetros de fronteira seca. Isso é um problema à segurança. Não podem ficar enxugando gelo. É preciso criar projeto de alcance social para que as ações sejam propositivas à recuperação dos reeducandos”, disse Alves da Silva.

Durante a sua exposição, ele detalhou como está sendo executado o projeto Reviver em Cáceres. Entre as medidas adotadas no município, em execução há quatro anos, está o Natal de Luz. “Hoje, há mais de 100 vagas à disposição dos recuperandos. Desse total, 42 reeducandos já estão

trabalhando diretamente com a sociedade”, explicou Alves da Silva.

No trabalho extra-muro (fora do presídio), realizado pelos reeducandos, por meio de parcerias com as escolas públicas, foi possível, segundo ele, uma aproximação da sociedade. “Nesse íterim, 28 instituições receberam serviços dos recuperandos. Esse trabalho trouxe economia às unidades públicas”, disse Alves da Silva.

O presidente da CST, Raul Angel Carlos Oliveira, disse que os trabalhos de ressocialização dos jovens vêm sendo feitos em vários municípios de Mato Grosso. Segundo ele, a câmara tem como foco dar a palavra e o espaço a todas as ações que já são realidades em cidades como Cáceres.

“A CST quer coletar essas informações e essas ações, e a partir disso elaborar um relatório ao



Reunião realizada na segunda-feira

deputado Sebastião Rezende e transformá-lo em Política de Estado. No momento estamos no processo de passar a palavra à ação. Isso já vem acontecendo. As ideias já saíram do papel. Em Cáceres, por exemplo, os ressocializados são os monitores dos jovens que buscam se qualificar em uma profissão”, explicou Raul Angel.

A CST foi instalada em agosto de 2021 e tem duração prevista para realização dos trabalhos de 180 dias. Ela foi criada a pedido do deputado Sebastião Rezende (PSC), mas é presidida pelo economista Raul Angel Carlos Oliveira. Já o relator da câmara é o procurador da Assembleia Legislativa, Ricardo Riva.

PARANATINGA

Polícia liberta mulher mantida em cárcere privado por ex-companheiro, em despensa de residência

Vítima ficou três dias trancada e sofreu diversas lesões no corpo

RAQUEL T. / Polícia Civil - MT

A Delegacia da Polícia Civil em Paranatinga recebeu na segunda-feira, 21, a denúncia de que uma mulher, de 39 anos, estaria sendo vítima de crime de violência doméstica.

Os policiais civis se dirigiram até a residência, no bairro Vila Nova, e verificaram que a vítima era mantida em cárcere privado há três dias e sofreu diversas agressões físicas, foi torturada, ameaçada e estava sem se alimentar. Quando a equipe de investigação da delegacia chegou ao local, o suspeito fugiu da casa.

A mulher foi encaminhada ao pronto-socorro municipal, pois estava bastante debilitada, com ferimentos e escoriações pelo corpo. Após o atendimento ambulatorial, ela foi ouvida na delegacia e prestou esclarecimentos



Vítima era mantida em cárcere privado

sobre a tortura sofrida nas últimas 72 horas.

O suspeito, de 23 anos, mantinha a mulher encarcerada na despensa da casa, um local pequeno e apertado, onde ela sequer podia caminhar e não podia fazer as necessidades fisiológicas. Ele é usuário de drogas e tem comportamento agressivo, com diversas passagens criminais pelo crime de furto e outros delitos.

A vítima contou ainda que mesmo diante da negativa em continuar com o suspeito, ele a pegou à

força da casa de sua mãe a manteve em cárcere privado, além de agredi-la com uma faca, um pedaço de madeira e socos e chutes, e ameaçá-la para não dizer nada à família sobre as agressões. Anterior a essa última sessão de agressões, o suspeito amarrou pés e mãos da vítima com um cadarço de tênis e lhe enforcou com um fio de energia.

O delegado Hugo Abdon de Lima ouviu a vítima e encaminhou representação à Justiça pela prisão preventiva do suspeito.

MATO GROSSO

Polícia realiza operações contra suspeitos de furto de gado



Policiais civis cumprem mandados de busca domiciliar

GI MT

Duas operações foram deflagradas pela Polícia Civil nesta terça-feira, 22, para cumprimento de dois mandados de prisão e 13 de busca domiciliar contra suspeitos de furto de gado e tráfico de drogas em Rosário Oeste e Nobres.

De acordo com a polícia, as operações ‘Boi Tolo’ e ‘Pressure’ tiveram início após ordens judiciais serem expedidas pela Vara Única da Comarca de Rosário Oeste, com base em investigações realizadas pelas delegacias do município e de Nobres.

Até o final da manhã, duas pessoas foram presas. Os policiais também

cumpriram 10 mandados de busca domiciliar.

Segundo a polícia, durante as buscas, os policiais prenderam ainda cinco pessoas em flagrante em posse de arma e drogas e apreenderam 1.475 maços de cigarro contrabandeados.

As operações contaram com equipes das Delegacias de Rosário Oeste, Nobres, 2ª Delegacia de Polícia de Várzea Grande, Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Várzea Grande, Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Cuiabá e Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos, além do intercâmbio de informações com o 7º Batalhão de Polícia Militar.